

EFETIVIDADE DA RECOMENDAÇÃO DE PARAR DE FUMAR EM AMBULATÓRIO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL.

Fuchs FC , Moreira LB , Arruda IZ , Gonçalves C , Gus M , Fuchs FD . Serviço de Cardiologia, HCPA e Departamento de Farmacologia, UFRGS, Porto Alegre . HCPA.

Introdução: a recomendação de parar de fumar é indicada para pacientes com hipertensão, mas desconhece-se sua efetividade e fatores associados com maior probabilidade de parar de fumar. Métodos: analisaram-se 147 pacientes tabagistas da coorte de pacientes hipertensos do HCPA com pelo menos seis meses de acompanhamento. Todos pacientes foram avaliados segundo protocolo com registro eletrônico de dados. A recomendação de parar de fumar incluiu-se entre as intervenções rotineiras do ambulatório. Medicamentos foram usados excepcionalmente. Aferiu-se a porcentagem de pacientes que na última consulta registrada informavam ter parado de fumar, identificando-se características associadas com maior probabilidade de parar de fumar. Resultados: A amostra foi constituída predominantemente por mulheres (91,61,9%). A idade média era 50,6 ± 11,5 anos, a média de seguimento foi 18,1 meses (moda 7 meses). O IMC era de 27,4 ± 4,6 Kg/m², e a PA 158,0 ± 27,3 mmHg por 94,8 ± 15,6 mmHg. No total 45 (30,6%) pacientes informaram ter parado de fumar. Na análise bivariada, somente o número de seguimentos se associou significativamente com a probabilidade de parar de fumar (tabela, P = 0,008). Esta associação mostrou-se independente da renda, IMC e pressão sistólica basal (RR 0,81; IC 95% 0,65 – 0,99; P=0,047).

Seg.	1	2	3	4	5	6	7
Parou (%)	0	2 (16,7)	5 (18,5)	6 (37,5)	4 (30,8)	3 (37,5)	25 (39,1)
Não parou (%)	7 (100)	10 (83,3)	22 (81,5)	10 (62,5)	9 (69,2)	5 (62,5)	39 (60,9)

Conclusões: a recomendação de parar de fumar em nosso ambulatório foi maior